

Linha do tempo de políticas públicas de educação e saúde: análise da produção acadêmica na interface da pandemia Covid-19 com a educação

Andrea Sofía Valiente

Orientadora: Marie Claire Sekkel

Instituto de Psicologia / Universidade de São Paulo

e-mail

Objetivos

Este projeto de pesquisa, apresenta como objetivo geral o levantamento das produções acadêmicas sobre as leis aprovadas na área da Educação e sua interface com a Saúde, na esfera federal, no período de 2016 a 2022

Como objetivos específicos, delineamos:

identificar as produções acadêmicas a respeito das políticas de Educação e Saúde levantadas na esfera federal, destacando a referência completa, resumos dos artigos e temas abordados.

análise do conjunto das políticas e da produção acadêmica sobre elas no período em questão, com destaque para as produções sobre a pandemia na interface com a educação, visando compreender suas principais finalidades e desafios no campo da escolarização;

Métodos e Procedimentos

A pesquisa consistiu em um levantamento documental das políticas em vigor nas áreas de educação e saúde em sites especializados da gestão pública. O período pesquisado e atualizado foi de 2013 a 2022 com recorte na esfera federal e suas produções de políticas públicas; dando seguimento à pesquisa já

realizada, sobre o tema até esta data. Houve reuniões semanais para o acompanhamento do projeto com a orientadora e a equipe ampliada vinculada à Linha do Tempo. Foram feitas atividades específicas sobre o levantamento sobre as políticas em vigor nas esferas federal, na área da educação, que foram implantadas a partir de janeiro de 2013; leituras e fichamento do texto completo de cada legislação encontrada no levantamento feito; a elaboração de sínteses sobre cada política; inserção dos novos eventos, dos links para o texto completo das políticas e das sínteses sobre cada uma delas na Linha do Tempo; leituras sobre a produção acadêmica relacionada ao campo saúde escolar e sua interface com o fracasso escolar; participação em reuniões semanais com outros pesquisadores do grupo e a supervisora; participação na produção de texto analítico sobre o tema.

Resultados

Durante a pesquisa, observou-se algumas leis relevantes do período da pesquisa anterior (2013-16) não estavam presente e foram incluídas. Desse modo, ocorreu a inserção das novas leis e produções acadêmicas na pesquisa sobre esse período, além de inserir as produções acadêmicas das legislações federais correspondentes do objetivo inicial, Governos Do Michel Temer e Jair Bolsonaro.

O levantamento das políticas foi uma atividade complexa devido a amplitude das produções de leis que se referem à educação, mas que nem sempre contemplam o enfrentamento dos problemas de escolarização brasileira. Portanto, a seleção foi realizada a partir de cada lei em específico e seu conteúdo. Neste momento, definia-se um título para a lei, assim como um resumo e seus indicadores que identificam a quais temas pertencem determinada lei.

Pode-se mencionar que foram levantadas 172 legislações durante este período da pesquisa, entre decretos, portarias, lei e medidas provisórias, nas quais conseguiu-se identificar 63 legislações que contavam com produções acadêmicas. Sendo 75 produções acadêmicas atualizadas e inseridas no período da Dilma, foram coletadas 85 produções acadêmicas do Período do Temer e por último 69 produções acadêmicas correspondentes às legislações do atual governo do Jair Bolsonaro. Resultando um total de 229 produções acadêmicas levantadas até agora.

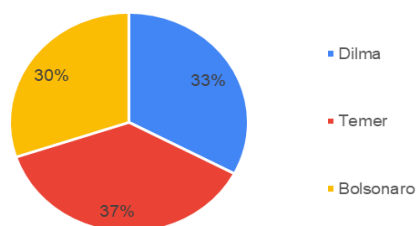
instrução. O momento atual indica uma ampliação da já enorme desigualdade no desempenho educacional por todo o país, o que adiciona desafios ao relevante papel da escola na busca por garantir a aprendizagem de qualidade a todos, com equidade.

Sabemos que, para muitas redes de ensino, o calendário escolar do ano passado avançaram para 2021, com possibilidade real de haver-se estendido para 2022. Mas também sabemos que não há tempo a perder quando se trata de reduzir os prejuízos de aprendizagem que aconteceram em 2020, eliminar desigualdades resultantes de diferenças no contexto de cada um, e manter as oportunidades de avanços para todos. Esse cenário de fortes desafios à aprendizagem já existia em muitas realidades brasileiras, mas a crise do coronavírus massificou ainda mais essa situação para todos os contextos, ampliando o alcance das possíveis lacunas de aprendizagem. É justamente sobre a superação de desafios que tratamos neste guia, onde apresentamos o fruto de conhecimento e experiências exitosas do Instituto Ayrton Senna em garantir a aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências Bibliográficas

- BOGDAN, R. e BIKLEN, S (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Portugal, Porto Ed.8
- DE JESUS PEREIRA, Alexandre; NARDUCHI, Fábio; DE MIRANDA, Maria Geralda. *Biopolítica e Educação: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas*. *Revista Augustus*, v. 25, n. 51, p. 219-236, 2020.
- BARBOSA, Cláudia Maria Arôso Mendes. *A aprendizagem mediada por TIC: interação e cognição em perspectiva*. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, São Paulo, v. 11, p. 83-100, set. 2012.
- BOTTENTUIT JR, J.B.; COUTO, F. A. *O Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Fundamental II: um estudo com alunos e professores de uma escola em São Luís – MA*. *Revista Educação Online*, v. 6, n.2 mai/ago. 2012.

Produções acadêmicas



Conclusões

Nas produções acadêmicas recolhidas podemos ver os problemas que a escolarização teve que lutar pelo distanciamento social, a inovação e uso de tecnologias para manter o processo de escolarização, questões sobre o direito de alimentação, a dificuldade de acesso a internet. A desigualdade social e falta de acesso democratizado à internet foi um grande fator de aumento para essa realidade de evasões e defasagens. Os grupos populacionais mais prejudicados são os do sexo masculino, que não se declararam brancos, com mães com ensino fundamental incompleto ou sem